IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
RECIFE 2009
compromisso da ciência, tecnologia e inovação com o direito à saúde
31 de outubro a 04 de novembro de 2009
RECIFE - PE
ABRASCO

CD DE ANAIS DO SAÚDE COLETIVA 2009 - ISSN 1413-8123

Trabalhos Científicos

VISIBILIDADE SOCIAL DO USUÁRIO EM CONDIÇÃO CRÔNICA DE ADOECIMENTO DE UMA COMUNIDADE RURAL DO RS

Autores:
Tatiana Engel Gerhardt - UFRGS
Lívia Rocha Beherergaray - UFRGS
Deise Lisboa Riquinho - FIOCRUZ
Fernanda Araujo Rodrigues - UFRGS
Juliana Maciel Pinto - UFRGS

Eixo Principal:
Ciência,Tecnologia e Inovação para o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS

Sub-Tema: Avaliação e Qualidade em Saúde

Estudo desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS se insere numa rede multicêntrica de pesquisa formada pelo LAPPIS (UERJ) e pelo NUCEM (UFPE) que objetiva o desenvolvimento de metodologias centradas no usuário como subsídio para repensar práticas de avaliação de integralidade e os determinantes sociais, partindo de um bloco comum de categorias analíticas (acesso, participação e visibilidade). Na perspectiva local, o estudo transversal, qualitativo investigou os usuários em condição crônica de adoecimento de uma comunidade rural do Sul do RS. A coleta de dados, por meio de grupo focal empregando a "metodologia de análise de redes do cotidiano" MARES, consolidou-se com 7 moradores e participantes do grupo de hipertensos e diabéticos da comunidade rural estudada. Da análise temática resultaram 3 categorias empíricas para cada categoria analítica do bloco comum. No que se refere à visibilidade, na categoria Visibilidade construída por meio de políticas públicas: PRONAF e aposentadoria rural, em meio à pobreza rural, os benefícios contribuem à mudança do papel socioeconômico do idoso que ganha visibilidade, contudo pode substituir os laços sociais de dom e reciprocidade. Na categoria Visibilidade representada pela participação em um grupo comunitário – o grupo do HIPERDIA o grupo é promotor de participação, visibilidade e enfrentamento das necessidades sociais e de saúde, contudo é acessado de forma desigual, beneficiando os portadores de patologias alvo de ações programáticas. Na última categoria Identidade social no campo: a idade e/ou doença como limitante do trabalho e a invisibilidade pela incapacidade física e social, na lógica capitalista o labor ligado a terra gera reconhecimento, contudo, isso é ameaçado pela doença e/ou idade, resultando em tristeza e comprometimento da própria sobrevivência, uma vez que a capacidade física é a principal fonte de subsistência. Diante da diversidade de cada contexto e, ao ouvir o usuário e considerar as particularidades que o tornam invisível ou não, suas redes e itinerários, parece inviável pensá-lo enquanto mera categoria estatística isolada e objeto passivo de determinantes sociais, por ser co-participe desta construção, o planejamento e a gestão precisam contemplar aspectos subjetivos e elementos da sua história em prol do cuidado e de práticas de integralidade em saúde.

Voltar para a listagem de Resumos

Desenvolvido por Zanda Multimeios da Informação